



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ENGENHARIA DO ARAGUAIA - IEA
CAMPUS DE SANTANA DO ARAGUAIA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO – 18/01/2018

1 Aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e
2 trinta minutos foi realizada a Reunião Extraordinária da Congregação do Instituto de
3 Engenharia do Araguaia (IEA), no prédio provisório do Instituto de Engenharia do
4 Araguaia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, localizado na Rua Geraldo
5 Ramalho, s/n, Centro de Santana do Araguaia, Pará, na sala do Laboratório de Ensino de
6 Matemática. A Reunião contou com a presença dos seguintes professores: Dra. Maria
7 Elizabete Rambo Kochhann (Diretora-Geral do IEA), Dr. Manolo Rodriguez Heredia
8 (Diretor-Adjunto), Dr^a. Cecilia Orellana Castro, Dr. Pablo Roberto Yujra Rivero, Dra.
9 Sune Bernardes dos Santos, Me. Walber Christiano Lima da Costa, Me. Helves Belmiro
10 da Silveira. Representando os técnicos administrativos: Valdineia Rodrigues Lima e
11 Luciene Santana de Souza. Representando os alunos: Patrick Altieri Barbosa Miranda.
12 Como convidada, a técnica: Manoella Gonçalves Bazzo. A professora Maria Elizabete
13 iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e apresentou os Pontos de Pauta: **1)**
14 **Informes Gerais; 2) Pedido de afastamento para pós-graduação da técnica Luciene**
15 **Santana de Souza; 3) Homologação do resultado final do concurso de Educação**
16 **Matemática para professor substituto (Edital 92/2017); 4) Aprovação do plano de**
17 **concurso para abertura de um novo Edital de Processo Seletivo Simplificado, para**
18 **contratação de professor substituto, para a vaga de Educação Matemática; 5)**
19 **Designação de um novo Coordenador para o Laboratório de Informática; 6)**
20 **Aprovação da lista de orientandos com seus respectivos orientadores de TCC,**
21 **período 2017.4; 7) Apresentação do cronograma da semana de defesa da**
22 **qualificação do TCC 1; 8) Aprovação da abertura do IEA, aos sábados e domingos,**
23 **conforme solicitação dos alunos do PARFOR; 9) O que ocorrer. 1) Informes Gerais:**
24 **a)** a princípio, a professora Maria Elizabete relatou a sua visita à TV e à rádio, com o
25 objetivo de divulgar as inscrições pelo SISU, para o curso de Licenciatura em Matemática,
26 do IEA, e, também, posicionou-se como membro da comissão organizada pela
27 comunidade de Santana do Araguaia, que tem como objetivo debater questões
28 pertinentes ao município, das quais destacaram-se, na última reunião, realizada na
29 manhã do dia 16/01/2018, as seguintes questões: segurança pública, a presença de uma
30 agência do Banco do Brasil e a Rede Celpa. A professora destacou, ainda, que se fizeram
31 presentes representantes do sindicato dos trabalhadores rurais, do sindicato dos
32 produtores, da associação comercial da cidade, da associação dos mototaxistas, da
33 associação do pau brasil, da câmara municipal de vereadores, dos policiais militares, da
34 igreja católica e a vice-prefeita. Retomando o motivo principal da visita, de divulgação do
35 SISU, contou que a jornalista da cidade se comprometeu em fazer uma notícia, em
36 relação à UNIFESSPA. **b)** na sequência, informou a próxima visita às mídias de
37 Redenção e de Vila Rica, aquela no dia 19/01/2018 e esta no dia 23/01/2018, para
38 divulgação tanto na TV quanto na rádio, também gratuitamente, uma vez que, entendendo


39 a importância social da notícia, as emissoras não cobraram pela divulgação. c) quanto a
40 sua participação como membro da comissão organizada pela comunidade de Santana do
41 Araguaia, informou que apoia o manifesto a ser feito na entrada da cidade, no dia
42 22/01/2017, às 06h, e estará presente, defendendo, também os interesses da
43 UNIFESSPA, para o desenvolvimento do município. d) no informe seguinte, expôs os
44 resultados da primeira reunião com os guardas, para alinhamento de algumas demandas.
45 Deu a palavra à técnica Manoella que expôs os pontos discutidos com os guardas, a
46 saber: controle do acesso ao IEA, para não liberar a entrada para qualquer pessoa;
47 definiu-se que o protocolo de retirada e devolução dos equipamentos, datashow e
48 notebook, pelos professores, no turno noturno, ficará sob a responsabilidade dos guardas;
49 a retirada da caixa de som, que fica na sala de Tecnologia da Informação (TI), do
50 Raimundo, quando este não estiver, será feita apenas pelo guarda, que irá retirar e, após
51 o uso, guardar nesta mesma sala; a chave do almoxarifado permanecerá sob a
52 responsabilidade da técnica Manoella, entretanto, em sua ausência, a sala poderá ser
53 aberta pelas técnicas Valdineia e Rivânia ou ainda pela Diretoria do IEA. Continuou
54 expondo que os guardas solicitaram os horários dos bolsistas, bem como o
55 estabelecimento de um horário limite de permanência no interior do IEA, visto que já
56 aconteceu de alunos ficarem até as três horas da manhã. A professora Maria Elizabete,
57 sugeriu o horário limite de até as 00:00 (meia noite), ao que todos concordaram. e) como
58 informe, a professora Maria Elizabete atentou a todos para o cumprimento das normas em
59 relação à apresentação de atestado médico; por isso, procedeu a leitura do documento
60 emitido pela PROGEP/Unifesspa, no dia 03 de agosto de 2017, por meio do PUBLICA 27,
61 no qual a "Divisão de Saúde e Qualidade de Vida da PROGEP informa que os Atestados
62 Médicos de curta duração (de até 03 dias para acompanhar familiares e de até 05 dias
63 para licença saúde do próprio servidor) deverão ser encaminhados a esta Divisão por
64 meio de Memorando, assinado pela chefia imediata e com a devida ciência do dirigente
65 máximo da respectiva unidade de lotação do servidor", para que assim façam os devidos
66 registros no módulo de Saúde do sistema SIAPEnet. Recado dado, a professora lembrou
67 a todos que as férias já podem ser agendadas, pelo SIGRH, cabendo a ela a
68 homologação. Enfatizou que as férias é um direito do servidor, por isso, não se opõe, no
69 entanto, pediu bom senso, principalmente aos professores, no sentido de não prejudicar o
70 planejamento de aulas dos alunos. f) dando continuidade, diante dos rumores da
71 possibilidade de contratação de um plano de internet privado, a professora Maria
72 Elizabete levou a ideia para a congregação, a fim de saber as opiniões a respeito,
73 colocando-se, desde já, contraria a esta possibilidade, visto que a conta paga pela
74 Unifesspa já é onerosa, não cabendo aos servidores esse comprometimento. O professor
75 Manolo explicou que seria uma opção para uso restrito dos servidores. O professor
76 Helves, por sua vez, disse que, embora seja uma solução favorável, não concorda com o
77 fato de os servidores terem que pagar por isso. O professor Walber, também, manifestou-
78 se contrário à ideia, argumentando que este serviço é responsabilidade da universidade,
79 dessa forma, cabe aos servidores reclamar. O professor Pablo sugeriu, a respeito disso, a
80 oficialização e apresentação deste problema ao CONSAD, de preferência, por meio de
81 um grupo maior de servidores, a fim de ajudar a reforçar o pleito. g) o informe seguinte,
82 sugerido pelo professor Walber, consistiu em uma consulta sobre a possibilidade de
83 abertura de um curso de especialização gratuito, para os acadêmicos que estão
84 concluindo a licenciatura, pois, hoje, o município conta apenas com cursos privados. Sua
85 proposta seria um curso de especialização em Educação em Ciências e Matemática, visto
86 que já é oferecido um mestrado nessa área, na Unifesspa, em Marabá, e, havendo a
87 anuência da congregação se disporia a juntar-se a um grupo para pensar a criação desse
88 curso, para apresentação aos órgãos superiores. A professora Maria Elizabete expôs sua
89 opinião que consistiu em consultar a Plataforma Brasil, que recebe inscrições para
90 diversos cursos de especialização, gerenciado pelo MEC, que decide onde esses cursos
91 serão ofertados, de acordo com a quantidade de inscritos; enfatizou que havendo alunos

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "LSS", "Pablo", "Walber", and "Manolo".

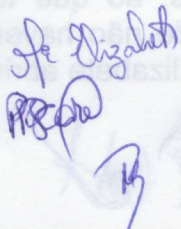
92 inscritos na região e mediante proposta do Instituto, o curso poderá ser fornecido
93 gratuitamente. No entanto, o Instituto, neste momento, não dispõe de estrutura para
94 implementar um curso de especialização gratuito; por isso, solicitou que todos fiquem
95 atentos à Plataforma Brasil. 2) **Pedido de afastamento para pós-graduação da técnica**
96 **Luciene Santana de Souza:** iniciando o primeiro ponto de pauta, a professora Maria
97 Elizabete passou a palavra à técnica interessada. Luciene Santana de Souza, por sua
98 vez, colocou-se informando a todos que foi aprovada para o Mestrado da PUC de
99 Goiânia/GO e, por isso, seguindo as diretrizes do Estatuto que lhe ampara, lei 8.112/90,
100 pleiteou este afastamento, com o objetivo de qualificar-se, a fim de que possa contribuir
101 com ainda mais qualidade para o IEA/Unifesspa. Diante do questionamento do professor
102 Walber, a professora Maria Elizabete explicou que trouxe a demanda para a congregação,
103 devido à relevância e impacto da decisão, em todo o Instituto; enfatizou, ainda, que apoia
104 sempre o que é de direito do servidor, além disso, um Mestrado em Educação é
105 totalmente pertinente às necessidades da instituição e, sem dúvidas, a técnica retornará
106 muito mais preparada, para contribuir com o desenvolvimento do IEA. A professora
107 Cecília, em seguida, questionou a técnica sobre quais eram as suas atribuições, tendo em
108 vista o exposto no parágrafo único, do art. 2º, da Resolução nº 12, de 20 de maio de
109 2014, que estabelece normas para o afastamento de servidores da Unifesspa, a saber: "A
110 unidade do servidor, cujo afastamento estiver sendo solicitado, deverá fornecer à Propit e
111 à CPPD o seu planejamento de qualificação do corpo docente e à PROGEP, no caso de
112 técnico-administrativo, especificando claramente como pretende garantir a manutenção
113 das atividades exercidas pelo servidor durante a ausência do mesmo". Diante disso, a
114 técnica expôs que suas atividades, dentre as que se fizerem necessárias, são: dar
115 suporte ao professor em relação à legislação educacional; dar suporte ao coordenador de
116 curso e dar suporte ao aluno; à medida que é solicitado pelas referidas partes, seu papel
117 é intermediar essa relação, no que tange aos assuntos pedagógicos. O professor Walber
118 questionou, ainda, sobre a Coordenação do PARFOR. Luciene explicou que, a partir das
119 mudanças na resolução do PARFOR, que se tornou PROFIC, não poderá mais existir um
120 coordenador na instituição em que o curso é oferecido, uma vez que, agora, este deverá
121 pertencer à Secretaria Municipal de Educação, por isso, embora continue dando suporte,
122 quando necessário, este cargo já não mais lhe pertence. O professor Pablo, também,
123 colocou-se abrindo uma discussão sobre a evasão no curso de Licenciatura em
124 Matemática e sobre as chamadas do ENEM, depois do início das aulas, citando o caso de
125 alunos que ingressaram um mês depois. Com isso, fez o seguinte questionamento: como
126 orientar esses alunos que ficaram sem orientação pedagógica e acabaram desistindo,
127 sem, ao menos, participar das avaliações do curso? Relatou, ainda, o caso de uma aluna
128 que, por motivo de saúde, afastou-se do curso, sem qualquer orientação pedagógica. Em
129 resposta, a professora Cecília, como Coordenadora do curso, assumiu que, juntamente
130 com a Luciene, falharam nesse sentido, no entanto, não carregam toda a culpa, tendo em
131 vista a deficiência da educação local. A professora Maria Elizabete comentou que é
132 inevitável as chamadas subsequentes, pois é política do ENEM, bem como citou uma
133 informação, fruto de pesquisa, divulgada na mídia, que atribuiu ao Estado do Pará o pior
134 ensino médio do país. Diante dessa realidade, a Diretora pediu empenho dos professores
135 para retenção desses alunos na universidade. O discente Patrick, como representante
136 dos alunos, expôs que ser aluno da Licenciatura em Matemática, especialmente, não é
137 fácil, visto que a maioria não tem base e acaba desistindo. A técnica Valdineia, que
138 também é aluna, reforçou que se a turma dela tem, hoje, onze alunos apenas foi porque
139 não houve um apoio e uma intervenção maior, antes, como há hoje, pois, o aluno que
140 chega tem apenas o conhecimento da matemática básica. Diante dessa discussão, o
141 professor Helves sugeriu repensar a organização do primeiro semestre do curso, a fim de
142 que seja ministrado por professores licenciados, ao que todos reagiram já ser uma
143 realidade, com a maioria das disciplinas, além de não haver professores licenciados o
144 suficiente para isso. Por fim, a professora Maria Elizabete abriu a votação, que teve como



145 resultado a aprovação pela maioria, com (08) oito votos a favor, e (02) duas abstenções –
146 o professor Pablo e o professor Manolo. A técnica Luciene agradeceu a todos pela
147 aprovação do seu pleito e sugeriu que as questões de orientação pedagógica sejam
148 pautas das reuniões do NDE, que, hoje, já está mais estruturado, o que não era
149 antigamente, motivo pelo qual isso não era discutido. **3) Homologação do resultado**
150 **final do concurso de Educação Matemática para professor substituto (Edital**
151 **92/2017):** foi socializado o resultado final do referido concurso, que não houve candidato
152 aprovado, e, após aberta a votação, sua homologação foi aprovada por unanimidade. **4)**
153 **Aprovação do plano de concurso para abertura de um novo Edital de Processo**
154 **Seletivo Simplificado, para contratação de professor substituto, para a vaga de**
155 **Educação Matemática:** na sequência, a professora Maria Elizabete submeteu o plano à
156 votação, que resultou em aprovação unânime, com a ressalva de especificar a forma de
157 envio da documentação, considerando a sugestão do Francisco, da PROGEP, de
158 utilização do sistema para anexação dos documentos, para, presencialmente, proceder a
159 devida autenticação. **5) Designação de um novo Coordenador para o Laboratório de**
160 **Informática:** a professora Maria Elizabete abriu a oportunidade para quem quisesse se
161 candidatar à vaga, tendo em vista a declaração do professor Manolo de possuir horas
162 excedentes e, por isso, renunciou esta atividade. A técnica Luciene sugeriu uma possível
163 troca com o professor Osmar, que, segundo ela, almejava exercer essa atividade. No
164 entanto, a professora Suene manifestou o seu interesse e candidatou-se à vaga,
165 questionando, apenas, quais seriam as suas atribuições, ao que o professor Manolo
166 respondeu serem, principalmente, de contribuir para a preservação dos equipamentos
167 que estão na sala e dar suporte aos usuários, quando necessário. A professora Maria
168 Elizabete pôs em votação, tendo sido unânime a aprovação da professora Suene
169 Bernardes dos Santos, como Coordenadora do Laboratório de Informática. **6) Aprovação**
170 **da lista de orientandos com seus respectivos orientadores de TCC, período 2017.4:**
171 em seguida, a palavra foi passada à professora Cecilia que apresentou a relação dos
172 orientandos e de seus respectivos orientadores e procedeu a sua leitura. Esclareceu
173 ainda que estava assumindo a coordenação do TCC, por não haver interessados, visto
174 que esta atividade não atribui horas ao PIT, e, se assim permanecer, solicita oficialização,
175 por meio de portaria. Após a leitura, a relação foi posta em votação e aprovada por
176 unanimidade. **7) Apresentação do cronograma da semana de defesa da qualificação**
177 **do TCC 1:** continuou a professora Cecilia agora com a leitura do cronograma da semana
178 de defesa do TCC, a ser realizada no período de 06 a 09/03/2018, salientando que não
179 será uma apresentação aberta. Posto em votação, o referido cronograma também teve
180 aprovação unânime. **8) Aprovação da abertura do IEA, aos sábados e domingos,**
181 **conforme solicitação dos alunos do PARFOR:** apresentado o ponto de pauta seguinte,
182 o professor Walber lembrou que no prédio do antigo endereço do IEA já havia essa
183 autorização tanto para alunos quanto para servidores, o que reforçou, também, o
184 professor Pablo. A professora Maria Elizabete expôs sua indicação de abertura de uma
185 única sala, nesses dias, para utilização até meia noite (00:00). O professor Walber
186 solicitou que nesses dias, também, possa ter acesso a sala dos professores. Por fim, foi
187 aberta a votação e ambos os pleitos foram aprovados pela maioria, com (01) uma
188 abstenção, do professor Helves. **9) O que ocorrer:** para finalizar, o professor Walber
189 manifestou a sua alegria em saber que a técnica Luciene foi aprovada no Mestrado e
190 reforçou que será uma grande experiência de crescimento pessoal e profissional. A
191 professora Maria Elizabete corroborou sua felicitação, e, nada mais havendo a tratar, a
192 reunião foi encerrada, às dezesseis horas, da qual, para constar e para produzir os
193 devidos efeitos, eu, Rivânia da Paixão de Jesus Carvalho, na qualidade de Secretária
194 Executiva, lavrei a presente ata, que, após aprovada, será assinada por mim e por todos
195 os participantes presentes.

196
197

196
197













198
199 Prof. Elizabeth R. Kochhan
200 Prof.ª Dra. Maria Elizabete Rambo
201 Kochhann
202
203 Rodriguez Heredia
204 Prof. Dr. Manolo Rodriguez Heredia
205
206 Pablo Roberto Yujra Rivero
207 Prof. Dr. Pablo Roberto Yujra Rivero
208
209 Cecilia Orellana Castro
210 Prof.ª Dra. Cecilia Orellana Castro
211
212 Suene Bernardes dos Santos
213 Prof.ª Dra. Suene Bernardes dos
214 Santos
215
216 Walber Christiano Lima da
217 Prof. Me. Walber Christiano Lima da
218 Costa
237

219
220 Helves Belmiro da Silveira
221 Prof. Me. Helves Belmiro da Silveira
222
223 Valdineia Rodrigues Lima
224 Valdineia Rodrigues Lima
225
226 Luciene Santana de Souza
227 Luciene Santana de Souza
228
229 Patrick Altiere Barbosa Miranda
230 Patrick Altiere Barbosa Miranda
231
232 Manoella Gonçalves Bazzo
233 Manoella Gonçalves Bazzo
234
235 Rivânia da Paixão de Jesus Carvalho
236 Rivânia da Paixão de Jesus Carvalho



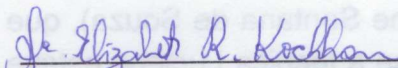
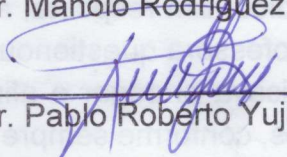
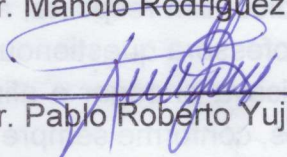
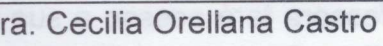
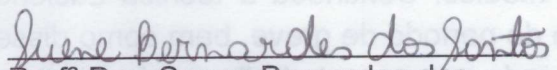
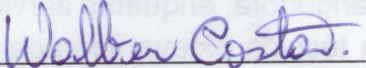
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ENGENHARIA DO ARAGUAIA - IEA
CAMPUS DE SANTANA DO ARAGUAIA

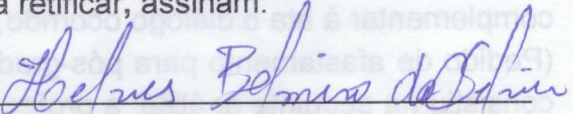
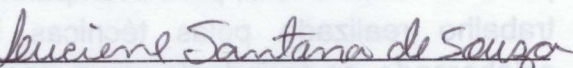
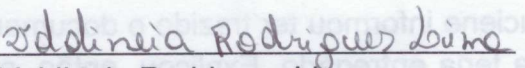
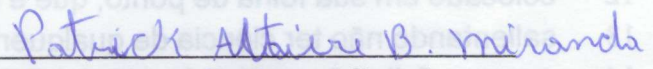

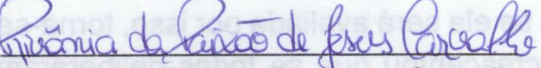
**RETIFICAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CONGREGAÇÃO REALIZADA NO DIA 18/01/2018**

1 Vimos, através deste instrumento, retificar a Ata da Reunião Extraordinária da
2 Congregação, realizada no dia dezoito de janeiro de dois mil e dezoito. A retificação objetiva
3 complementar à ata o diálogo ocorrido, logo após a aprovação do segundo ponto de pauta
4 (Pedido de afastamento para pós-graduação da técnica Luciene Santana de Souza), que
5 consistiu na seguinte análise: a professora Cecilia observou que a técnica Luciene esteve
6 por uma semana fora, para acompanhar o marido, por motivos de saúde e citou, ainda, o
7 trabalho realizado pelas técnicas Rivânia, Valdineia e Manoella, que estiveram
8 colaborando, no período da greve, por um ou dois meses, para apoio à Direção, e, por fim,
9 observou que a técnica Luciene não entregou o atestado médico. Em resposta, a técnica
10 Luciene informou ter trazido o documento e, em seguida, a professora questionou a quem
11 ela teria entregado. Explicou, então, a técnica, que não precisava entregar e afirmou ter
12 colocado em sua folha de ponto, que é entregue ao final do mês, conforme sempre foi feito,
13 salientando não ter ciência de qualquer mudança nesse procedimento. Informou que assim
14 que sua folha de ponto chegar, no final do mês, a professora terá acesso a sua folha de
15 ponto, junto a qual estará anexo o seu atestado médico. Continuou a técnica Luciene
16 expondo, ainda, que estava de férias durante parte do período de greve, bem como disse
17 acreditar que a greve é um direito do servidor, afirmando que quem trabalhou, o fez de livre
18 espontânea vontade, o que não deve ser considerado, porque se foi aprovada uma greve
19 e se ela será avaliada por isso, torna-se uma situação constrangedora, enquanto servidora;
20 acrescentou que se todos deliberaram pela greve, então a técnica estava liberada para
21 aderir, afirmando que isso não deve ser quesito para avaliar se o servidor se dispõe ou não
22 à universidade. Reiterou a técnica que esteve de férias e acompanhando o marido em uma
23 cirurgia que fez nos olhos. Em relação aos atestados disse tê-los trazido, expondo que duas
24 pessoas já haviam lhe questionado sobre isso, os diretores Maria Elizabete e Manolo,
25 respondendo-os que estavam em sua folha de ponto. O professor Manolo disse ter feito a
26 cobrança devido à mensagem que a técnica o enviou, dizendo que entregaria o atestado,
27 no dia seguinte a sua ausência. A técnica Luciene afirmou, por fim, que se os diretores
28 tivessem pedido para entregá-los, ela teria entregue o documento. Na sequência, a
29 professora Cecilia disse ser lógica a necessidade de entrega do atestado, baseando-se na
30 normatização que trata do afastamento por cinco dias corridos, havendo a necessidade de
31 pedir permissão e de se fazer perícia médica. Corrigiu, logo, a técnica que a sua ausência
32 não se deu em cinco dias corridos. Entrevi o professor Walber questionando se a

De Elizabete *Manolo* *Rivânia* *Santa* *Walber* *Cecilia* *Luciene* *Manoella*

33 Coordenação de curso tem a responsabilidade de fazer esse tipo de pergunta e cobrança.
34 Em resposta, a professora Maria Elizabete disse que são os gestores, os responsáveis,
35 ratificando que a cobrança foi feita por ela e pelo professor Manolo; comentou que,
36 inclusive, foi super indelicada, perguntado antes pelo atestado e só depois pela saúde da
37 técnica; falha pela qual disse já ter pedido desculpa e pediu novamente. O professor Helves,
38 por sua vez, disse não ter compreendido a questão dos cinco dias e questionou que se ele
39 se acidentasse daqui para Conceição do Araguaia e ficasse na UTI por trinta dias, seria
40 demitido. A professora Maria Elizabete explicou que ele passaria por uma perícia médica,
41 em caso de cinco dias corridos de falta, e solicitou que o professor Helves fizesse a leitura
42 do regulamento. O professor Helves disse, por fim, não ter entendido o motivo da cobrança
43 à técnica Luciene. Esta disse ter informado que os atestados estavam anexos à sua folha
44 de ponto, referentes a um dia, sendo que no dia seguinte veio trabalhar, depois mais dois
45 dias, devido a um novo internamento do marido, depois mais um dia. O professor Walber
46 questionou se isso foi durante a greve ao que a professora Maria Elizabete respondeu ter
47 sido semana passada, e, para encerrar, deu por resolvida a questão e passou, finalmente
48 para terceiro ponto de pauta. Nada mais havendo a retificar, assinam:

49
50 
51 Profª Drª Maria Elizabete Rambo
52 Kochhann
53
54
55 
56 Prof. Dr. Manolo Rodriguez Heredia
57
58 
59 Prof. Dr. Pablo Roberto Yujra Rivero
60
61 
62 Profª Dra. Cecilia Orellana Castro
63
64 
65 Profª Dra. Suene Bernardes dos
66 Santos
67
68 
69 Prof. Me. Walber Christiano Lima da
70 Costa

71 
72 Prof. Me. Helves Belmiro da Silveira
73
74 
75 Luciene Santana de Souza
76
77 
78 Valdineia Rodrigues Lima
79
80 
81 Patrick Altieri Barbosa Miranda
82
83 
84 Manoella Gonçalves Bazzo
85
86
87 
88 Rivânia da Paixão de Jesus Carvalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ENGENHARIA DO ARAGUAIA

Rua Geraldo Ramalho, nº s/n, Bairro: centro — Santana do Araguaia, Pará, Brasil — CEP 68560-000
Telefones: (94) 2101-5937/5936 — E-mail: iea@unifesspa.edu.br

FREQUÊNCIA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO
DE 18/01/2018.

1 Roldineia Rodrigues Lima

2 Juciene Santana de Souza

3 Juene Bernardino dos Santos

4 Priscila da Paixão de Jesus Carvalho

5 Janella Gonçalves Bozza

6 Walber Christiano Lima da Costa

7 Patrick Altjare Barbosa Miranda

8 Abner Belmino da Silva

9 PABLO R. R. YUIRO

10 Cecilia Bellana Castro

11 Mamolo Rodriguez Heredia

12 Dr. Elizabeth R. Kochhan

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____